



O DIA A DIA NO CCE

CURSO DE JORNALISMO PROMOVE AULA MAGNA SOBRE ANTROPOLOGIA E PALESTRA SOBRE JORNALISMO ESPORTIVO

A jornalista e antropóloga Carmen Rial ministrou a aula magna sobre o tema "Antropologia e Jornalismo - aprendizados de pesquisa", no último dia 14, no auditório Henrique Fontes. Carmem é doutora em Antropologia pela Universidade Paris Descartes, na França. Atualmente, é professora adjunta do curso de Antropologia da UFSC, Presidente do Conselho Mundial de Associações Antropológicas (WCAA) e co-coordenadora da União Mundial de Antropologia (WUA).

Para explorar as questões-tema da aula, Carmen falou sobre suas experiências de trabalho e suas pesquisas. Ao final, frisou que um debate interdisciplinar é muito relevante e agrega conhecimento para ambas as áreas. "São campos de fofoqueiros, tanto antropólogos quanto jornalistas. Então a gente se pergunta do significado que é tentar (...) às vezes entrar em espaços de intimidade das pessoas é muito importante. E eu acho que a Antropologia faz essas perguntas. Agora, o jornalismo contribui muito (...), por exemplo, ensinando a escrever um texto, que é o nosso principal produto", afirmou a pesquisadora em entrevista ao TJ UFSC, o telejornal universitário do curso de jornalismo da instituição.



Carmem Rial ministrando Aula Magna "Antropologia e Jornalismo - aprendizados de pesquisa". Foto: Bárbara Schroeder/Comunica!

O evento fez parte da programação de comemoração do 40º aniversário do Curso de Jornalismo, que está sendo promovida durante o ano todo, conjuntamente com o Departamento, o Curso de Graduação e o Programa de Pós-Graduação. Também em comemoração, e no auditório Henrique Fontes, ocorreu, no dia 16, a palestra "Jornalismo Esportivo - entre a emoção e a linguagem", tendo como palestrante a pesquisadora e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Sandra de Deus. Atualmente, ela é Líder do Grupo de Pesquisa Jornalismo Esportivo, e se apresenta como uma das maiores pesquisadoras da área no Brasil.

Em sua palestra, Sandra abordou vários temas, como a publicidade no meio, a presença de mulheres como atletas e jornalistas esportivas, o racismo, a concepção - errônea - de que jornalismo esportivo é entretenimento, a postura dos jornalistas e também a importância da pesquisa acadêmica científica abordar o jornalismo esportivo. Em entrevista ao TJ UFSC, a palestrante afirmou que ao longo do tempo as percepções acerca do jornalismo esportivo foram evoluindo. "Eu acho que do jornalismo esportivo romântico que nós tínhamos e desvinculado da realidade, desvinculado do jornalismo em si, mais como entretenimento, agora nós temos um jornalismo [esportivo] preocupado em ser jornalismo mesmo", disse a pesquisadora.



Da esquerda para a direita, Valci Zuculoto e Sandra de Deus durante a palestra "Jornalismo esportivo - entre a emoção e a linguagem". Foto: Gabriela Pineda



O DIA A DIA NO CCE

DLLE OFERECE CURSOS EXTRACURRICULARES DE LÍNGUAS A BAIXO CUSTO; CONHEÇA O PROJETO

No início de cada semestre, o Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE) oferece diversas turmas de cursos de línguas para alunos da UFSC e do Colégio Aplicação, para servidores e para a comunidade externa. As modalidades oferecidas neste semestre são: alemão, chinês, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português para estrangeiros. As turmas são divididas em níveis que aumentam de acordo com o grau de exigência. Interessados em realizar os cursos, e que já possuem um conhecimento prévio da língua, devem realizar teste de nivelamento para descobrir em qual nível melhor se encaixam. Os cursos possuem um custo que varia de R\$ 300,00 a R\$ 510,00, dependendo do tipo de inscrição (para alunos, servidores e comunidade externa). Para determinados casos, há a oportunidade de mais de 500 bolsas e também a possibilidade de parcelamento do valor.

As aulas são ministradas por graduandos e pós-graduandos do departamento. Além disso, cada modalidade de língua é coordenada por um professor docente do DLLE, que é responsável pelo apoio pedagógico e organização dos cursos. Há turmas disponíveis em diversos dias e horários: de segunda a sábado, nos períodos matutino, vespertino e noturno, sendo que o local de encontro é o Centro de Comunicação e Expressão. Ao final, em caso de aprovação no curso, o aluno recebe um certificado de 60 horas, que pode ser utilizado, por exemplo, para validar as horas complementares de graduação que os universitários necessitam para se formar. Para informações mais detalhadas acesse: <http://www.cursosextra.com>

Os Cursos Extracurriculares se configuram como um projeto de extensão. Em funcionamento desde 1971, o mesmo se destaca por ser um dos mais antigos do DLLE. A princípio, eram os professores do próprio departamento que lecionavam as aulas do Extra, mas, posteriormente os alunos da graduação e da pós-graduação é que passaram a atuar como professores. Com isso, o projeto se tornou uma espécie de laboratório, no qual os estudantes podem

atuar e ter, durante a formação, contato prático com a profissão. Neste segundo semestre de 2019, os Cursos Extracurriculares contam com 220 turmas e aproximadamente 3.200 alunos.

Para que o Extracurricular possa acontecer, há diversas organizações que são parceiras, como o Centro de Comunicação e Expressão (CCE), a própria UFSC e também a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU). Essa última sendo a responsável por administrar o dinheiro proveniente das matrículas. Essa verba é utilizada para subsidiar diversos bolsistas, como os que trabalham na secretaria do departamento, bem como para a manutenção de salas de aula e compra de material. "Atualmente, o projeto é muito importante, inclusive no sentido de manutenção (...) porque, como a gente sabe, infelizmente, as verbas para a educação estão sofrendo cortes absurdos. Então, esse tipo de projeto é que vai conseguir dar um apoio e compensar um pouco esse problema financeiro grave pelo qual a gente está passando", afirma Gilles Jean Abes, chefe do DLLE.

O valor de matrícula do Extracurricular é válido por um semestre completo e, portanto, é muito inferior aos preços cobrados pelo mesmo período em outras instituições de ensino de idiomas. Do ponto de vista de quem participa como aluno, o Extracurricular é um curso de línguas pago e, como tal, oferece todo o suporte necessário, como salas de aula, ar-condicionado, televisores, computadores, entre outros. Dessa forma, o Extracurricular se configura como um projeto que conecta o interesse dos estudantes do DLLE em pôr, na prática, seu aprendizado, do departamento, de se manter financeiramente, e, da sociedade, de ter um retorno do conhecimento produzido na universidade. "É um projeto muito importante para nós, se não tivéssemos o projeto seria uma perda inestimável. Não somente na questão financeira, (...) mas também no sentido de formação dos nossos estudantes e a possibilidade de oferecer cursos de idiomas para a comunidade externa", argumenta Gilles.